

de A a Z

ANC pag. 2.

25 MAR 1987

## os Constituintes

CORREIO BRAZILIENSE

### Humberto Souto

Candidato do PFL a 1ª vice-presidência da Constituinte (cargo que o PMDB não abre mão), quer seis anos para Sarney



**H**umberto Guimarães Souto (PFL-MG), 52 anos, advogado e contador, foi reeleito deputado federal com 39.882 votos de parcela significativa do eleitorado da região de Montes Claros, sua cidade natal, onde começou a fazer política em 1963, como vereador pelo extinto PSD. Deputado estadual (1970/74) e federal (74 a 82) pela Arena, foi um dos primeiros a desligar-se do PDS para fundar o PFL, solidário ao ministro Aureliano Chaves, a quem é ligado politicamente.

Dedicado à atividade rural, ele chegou a assumir, na legislatura passada, a presidência da Câmara dos Deputados, na condição de 1º vice-presidente durante o período em que o deputado Ulysses Guimarães esteve licenciado. Hoje, é o candidato do seu partido à 1ª vice-presidência da Constituinte, cargo que o PMDB quer para o senador Mauro Benevides.

Souto acha que o presidente Sarney deve cumprir integralmente o seu mandato de seis anos, até

para garantir, em 1990, a realização de eleições coincidentes para o Congresso e a Presidência da República. Ele lembra que a desincidência já produziu crises sérias na história do País: "Jânio Quadros, eleito com seis milhões de votos, só tinha 20 por cento do Congresso. E aconteceu o que aconteceu". Passada a transição, ele defende um mandato de quatro anos, com direito à reeleição.

Está convencido de que o presidencialismo, como hoje é praticado no Brasil, "não é mais possível. O Congresso, sem força diante do predomínio absoluto do Executivo, gera um regime pior que a monarquia".

Souto declara-se a favor de uma moratória "mais incisiva" do que a anunciada pelo Governo, mesmo porque não acredita em retaliação por parte dos credores. E contra a legalização do aborto e favorável à intervenção das Forças Armadas na ordem interna, "quando solicitadas pela autoridade legitimamente constituída".

### Vitor Buaiz

De origem sindical, sua primeira proposta foi exigir na Câmara um restaurante natural. Defende as diretas já em 88



**V**itor Buaiz (PT-ES), 42 anos, médico e professor universitário, ingressou na política através do movimento sindical. Secretário-geral da Associação dos Médicos do Espírito Santo por dois mandatos (70 a 72 e 74 a 76), presidente do Sindicato dos Médicos (79 a 81) e vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos (81 a 84), ele foi um dos fundadores da CUT e do Partido dos Trabalhadores.

Em 82, disputou sem sucesso pela primeira vez um mandato de deputado federal, surpreendendo, no entanto, em 1985, quando obteve o apoio de 26 por cento do eleitorado de Vitória para a prefeitura, ficando em segundo lugar, logo atrás do candidato peemedebista Hermes Laranjeira.

Gastroenterologista, macrobiótico há cinco anos, sua primeira atitude ao chegar à Constituinte foi de organizar um movimento reivindicando à mesa diretora a instalação na Câmara de um restaurante de comida natural. Em poucos dias,

conseguiu a adesão de 419 interessados, entre deputados, jornalistas e funcionários, para o seu pleito. O local do novo restaurante já foi escolhido (ao lado do Bandeirão) e agora só falta o equipamento, que já foi encomendado.

Buaiz defende a realização de eleições diretas em 88, "a qualquer custo, considerando a ilegitimidade do mandato do presidente Sarney". Para ele, o povo "está cansado dos pactos das elites". O próximo presidente, eleito em 88, deveria cumprir, em sua opinião, mandato de quatro anos, sem direito à reeleição. Apesar de ressaltar que o PT ainda não tem posição definida, ele tende a apoiar a implantação de um parlamentarismo misto, fundamentado em partidos políticos fortes.

É simpático à adoção do voto distrital, qualifica como "fundamental" a implantação da reforma agrária, acompanhada de uma política agrícola, votará a favor da descriminalização do aborto e defende uma auditoria na dívida externa.